

# Te Trouxe Rap Pai

Xamā

Alô, pai?  
Sei que o sol se põe atrás do pé-de-abacate  
E nem tudo no mundo se concerta com alicate  
Igual o botão do Play  
Que eu afundei apertando "start"  
E pelo o que eu sei homem grande chora se a saudade bate  
Almoço na vó domingo num prato de agate  
Um vira-lata que te adora e não pode te ver que late  
Uma casa na árvore com vista pra Marte  
A sua mãe nunca vai conseguir nos passar Merthiolate  
Mas pai, se for no mercado me compra um iate  
Um detergente, um sabonete, um torniquete, um chocolate  
Aí trás um rabanete, um absorvente e uma Colgate  
E me ensina esse macete da sua vida ser um stand-up  
A minha mãe bolou um discurso, você virou minha tecla "sap"  
Wake up Jason, são onze e meia  
Vem pra mesa, filho  
Vai que essa é a nossa última ceia  
Eu sou bobo da corte  
A sua mãe? É porta-bandeira  
E você, nasceu poeta, numa quieta segunda-feira  
Mas seja você, meu filho, sempre você  
Não o que mandarem com a desculpa de que é só pra vencer  
Eu já vivi tudo isso e já cansei de perder  
Eu já sofri tudo isso e já cansei de morrer  
Eu já sorri tudo isso e trouxe o seu Piraquê  
Eu não sei muito bem lidar com isso, mas tô indo bem, eu acho  
Eu não fui treinado por essas coisas  
Não sei como vai ser  
Mas eu quero ser como você  
Exatamente assim como você  
Um super-herói de quadrinhos  
Mas antes que eu queira morrer, meu filho, viva por mim  
Todo pôr do sol é eterno  
E toda tarde tem um fim  
Eu sou da geração jazz e blues no baile  
Você é o MC Xamā da geração freestyle  
Eu, 9-7 Passat  
Pai, passa no túnel  
Esqueci de decorar a música do Fábio Junior  
Garoto teimoso, meu pai não entende  
Convive comigo, com o tempo cê aprende  
Minha mãe é sensata, acredita em duende  
Meu pai é maluco e eu, seu concorrente  
Desculpa, garoto  
É que eu não to contente  
É que eu sou um bobão e tem feijão no meu dente  
Desculpa não deu pra ir, é porque  
Talvez eu invente desculpas demais  
É isso